

# Nome de Avião Leva a Varig a Protestar Contra a Real

Mais um Capítulo na "Guerra Das Letras" — Pretendeu a Real Utilizar a Designação "Intercontinental", Dos Constellations de Luxo da Varig, Para Seus Aviões Mistos, da Mesma Marca

O "Diário Carioca", de domingo último, publicou uma reportagem sobre um novo capítulo na luta de concorrência de nossa aviação comercial já conhecida como "Guerra das Letras".

Deu a VARIG, entrada, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, a um protesto contra a Real Transportes Aéreos, que requereu o registro, para seu uso exclusivo, da designação "Intercontinental", para seus "Constellations". Essa denominação, de propriedade da Lockheed para seus aviões "Constellation" de luxo, para transporte exclusivo de passageiros, já vinha sendo anteriormente utilizada pela VARIG, que tem, direito de prioridade sobre a mesma, nos seus Super-G "Constellation".

Valendo-se do Artigo 130 do Código da Propriedade Industrial, a VARIG formulou seu protesto contra a Real.

Está o caso despertando grande interesse nos círculos aeronáuticos e comerciais brasileiros.

## Guerra na Justiça

Salienta o "Diário Carioca" que a "Guerra das Letras" se transferiu, neste instante, para o âmbito da Justiça. Principiou como uma tentativa de usurpação da qualidade dos aviões Super-"Constellations" "G", da VARIG, pela Real, que passara a transportar carga com "Constellations", também, através de um tipo especial destinado a esse fim, o "H", e que pode ser considerado como aparelho misto, no transporte de passageiros. Os Super "H" são aviões de carga, mistos.

O avanço indevido das letras poderia perturbar o espírito do público e várias reportagens fo-



"Intercontinental", a designação dos Super G Constellation da Varig que está em demanda na Justiça. A Real pretendeu utilizá-la, com exclusividade, nos seus aviões, prejudicando o direito de prioridade da Varig

ram publicadas, então, revelando o curioso da questão. No mesmo tempo que desmascarava a manobra de concorrência comercial.

Mas o fato é que a produtora dos "Constellations", a Lockheed, apresentou os "Super-G" como intercontinentais, em seus folhetos de propaganda, e a VARIG adotou essa designação para os seus aviões "Super-G" usando-os continuamente desde então. São os "Intercontinental de Luxo".

Agora, tenta a Real usurpar este nome, pretendendo registrar a designação "Intercontinental" como propriedade exclusiva sua, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, segundo publicação do "Diário Oficial" do dia 7 de junho passado.

A manobra encontrou pronta reação da VARIG, que se dirigiu ao Departamento, cumprando a praxe da utilização da designação, o que impede o registro de exclusividade por qualquer outra empresa.

Acasalando seus interesses, a VARIG moveu, ainda, ação em Juízo, a fim de evitar o esbulho. Como a praxe é lei, no Direito Comercial Brasileiro, a questão se reveste igualmente de um ângulo importante, do ponto-de-vista jurídico, qual seja, a defesa de um princípio tradicional.

Está a questão causando grande repercussão em todos os círculos.